

NOTAS CIENTÍFICAS

OCORRÊNCIA DE *BLISSUS LEUCOPTERUS* EM PASTAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO¹

ROBERTO PEIXOTO PEREIRA² e SEBASTIÃO CARLOS DA SILVA³

RESUMO - O percevejo *Blissus leucopterus* (Say, 1832) (HEM. Lygaeidae), considerado uma das principais pragas das gramíneas dos Estados Unidos da América, tem sido constatado no Brasil desde 1975, no estado de Minas Gerais. A partir de 1980, sua ocorrência foi observada também no Estado do Rio de Janeiro, causando danos em pastagens de capim "tanner-grass" (*Brachiaria radicans*) e de Tangola. Verificou-se, ainda, que, apesar da existência do *B. leucopterus* em capim-Angola (*Brachiaria mutica*), este tem-se mostrado resistente.

OCCURRENCE OF *BLISSUS LEUCOPTERUS* ON PASTURE IN RIO DE JANEIRO STATE

ABSTRACT - The chinch-bug *Blissus leucopterus* (Say, 1832) (Hemiptera: Lygaeidae) is considered the most important pest of gramineous in North America, and was first recorded in Brazil in 1975, in the state of Minas Gerais. Its occurrence was observed in the state of Rio de Janeiro since 1980 causing damage in Tanner-grass and Tangola-grass pastures. Also Angola-grass was observed showing resistance to chinch-bug.

O percevejo *Blissus leucopterus*⁴ (Say, 1832) (Hemiptera Lygaeidae) é uma das principais pragas das pastagens de baixada. Normalmente, ele se localiza no solo, circulando por entre as gramíneas, das quais se alimenta através da sucção da seiva. As plantas atacadas ficam, inicialmente, cloróticas, e tendem a secar totalmente, não permitindo sua rebrota.

Os adultos são de coloração escura e com os hemiélitros brancos, com duas manchas triangulares escuras, notáveis, no lado externo destes, os quais apresentam-se sob duas formas distintas: macroptera (com asas normais) e braquiptera (com asas atrofiadas), atingindo um comprimento de aproximadamente 3,5 mm; as ninfas, nos primeiros instares, são avermelhadas, e posteriormente se tornam escuras com uma faixa esbranquiçada na região anterior do abdome, nos últimos instares.

Sua ocorrência vem sendo observada nos Estados Unidos da América há mais de um século, onde ataca principalmente as culturas de milho, sorgo e trigo (Lima 1940).

¹ Aceito para publicação em 19 de outubro de 1987.

² Biólogo, M.Sc., PESAGRO-RIO, à disposição do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão/EMBRAPA. Caixa Postal 179, CEP 74000 Goiânia, GO.

³ Eng. - Agr., Fitossanitarista, DFA/RJ.MA. Rua 13 de maio, 252. CEP 28100 Campos, RJ.

⁴ Identificado através do Centro de Identificação de Insetos Fitófagos da Universidade Fed. do Paraná.

A presença desta praga tem sido também notada no Canadá, México e América Central (Metcalf & Flint 1978).

No Brasil, o percevejo foi encontrado pela primeira vez em 1975, no Estado de Minas Gerais, onde atacava várias gramíneas, principalmente o "tanner-grass" (*Brachiaria radicans*) (Reis et al. 1976).

Posteriormente, foram localizados focos deste percevejo em outros estados, segundo Loreto & Ribemboim (1979):

- 1976 - São Paulo;
- 1977 - Pernambuco e Paraíba;
- 1979 - Bahia e Sergipe.

Sua constatação no Estado do Rio de Janeiro deu-se a partir de 1980, na Fazenda Puaia, Município de Conceição de Macabu (M.A. controla nova praga . . . 1980).

Nos levantamentos realizados por técnicos do Ministério da Agricultura em trinta propriedades rurais daquele município, abrangendo 697,4 ha de pastagem de "tanner-grass", verificaram ali uma infestação de 56,7% deste inseto (BRASIL. Ministério da Agricultura. 6^a Região Adm. da DFA/RJ, 1983).

Apesar do *B. leucopterus* ser considerado praga das gramíneas, Botelho (1980) afirma que não houve ataque nas culturas de milho plantadas próximas às pastagens atacadas.

Fato semelhante foi detectado em Dores de Macabu, Distrito de Campos, numa cultura de milho híbrido, em fase de colheita, plantada em uma pastagem de "tanner-grass" dizimada pelo percevejo.

Os pecuaristas fluminenses utilizaram vários sistemas de controle desta praga, tais como: fogo, aração e gradagem, inseticida e inundação.

Posteriormente, verificou-se que nenhum dos métodos foi eficaz, sendo que com a inundação dos terrenos houve proliferação da praga.

Supõe-se que esta praga, no Estado do Rio de Janeiro, teve sua origem no final da década de 70, ocasião em que as pastagens de capim-angola (*Brachiaria mutica*) começaram a ser substituídas pelo "tanner-grass". Coincidentemente, todas as bibliografias específicas apontam a ocorrência do *B. leucopterus*, sempre relacionado a esta gramínea: "tanner-grass".

Tem-se observado, também, que, apesar da existência do percevejo em pastagem de capim-angola, este mostra-se resistente, fato confirmado por vários pecuaristas da região.

Nota-se na Fig. 1, uma pastagem com "tanner-grass" totalmente destruída pelo percevejo, ao lado de uma pastagem formada com capim-angola com alguns focos cloróticos. Todavia, estes focos eram do capim-angola (*B. radicans* x *B. mutica*), (Fig. 2) altamente suscetível.

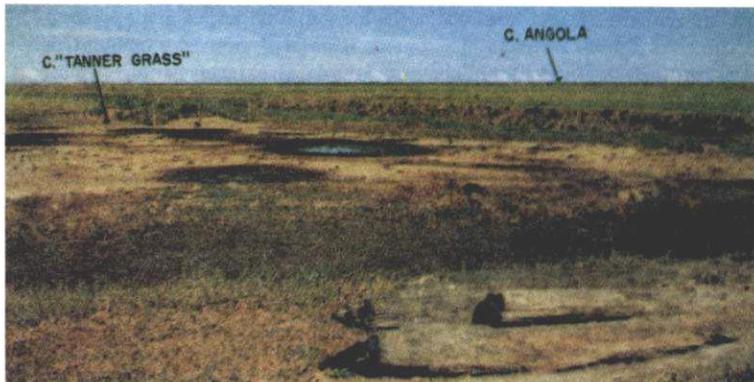


FIG. 1. Diferença de susceptibilidade ao *Blissus leucopterus* em pastagem de capim "tanner-grass" e Angola.



FIG. 2. Pastagem de capim-angola com reboleira de capim-tangola afetada pelo *Blissus leucopterus*.

REFERÊNCIAS

- BOTELHO, W. Percevejo-das-gramíneas, *Blissus leucopterus* (Say, 1832) no Estado de Minas Gerais. In: ENCONTRO NACIONAL DE FITOSSANIDADE, 1., Campinas, 1980. *Anais* . . . Campinas, CATI, 1980. p.180.
- BRASIL. Ministério da Agricultura. Delegacia Federal de Agricultura. **Relação de propriedades atacadas pelo *Blissus leucopterus***. Campos, RJ., 6ª Reg. Adm. DFA, 1983. 3p. (Memorando, 108/83)
- M.A. Controla nova praga mas faz alerta aos pecuaristas. **Jornal Folha da Manhã**. Campos, 14 mar. 1980.
- LIMA, A. da C. **Insetos do Brasil: Hemipteros**. Rio de Janeiro, Escola Nac. de Agron., 1940. v.2 (Série Didática, 3)
- LORETO, T. de J.G. & RIBEMBOIM, J.A. **Nova praga (*Blissus leucopterus*) (Say) das pastagens em Pernambuco**. Recife, Informe Serdv., 1979. 18p.
- METCALF, C.L. & FLINT, W.P. **Insectos destructivos e insectos útiles, sus costumbres y su control**. México, Compañía Editorial Continental, 1978. 1208p.
- REIS, P.R.; COSTA JUNIOR, A.; LOBATO, L.C. *Blissus leucopterus* (Say, 1832) (Hem. Lygaeidae); nova praga das gramíneas, introduzida no Estado de Minas Gerais. **An. Soc. Entomol. Brasil.**, 5(2): 241-2, 1976.